

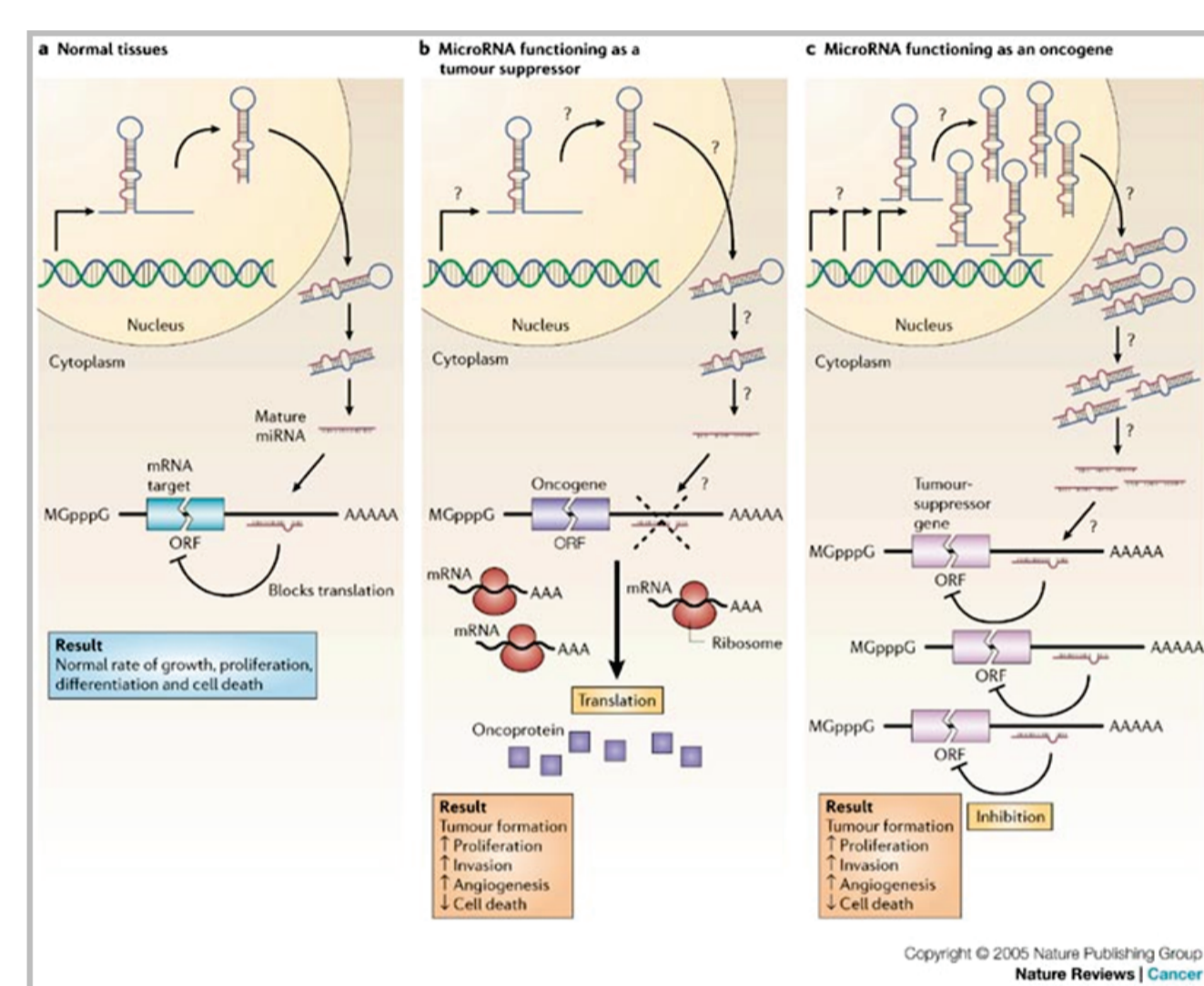
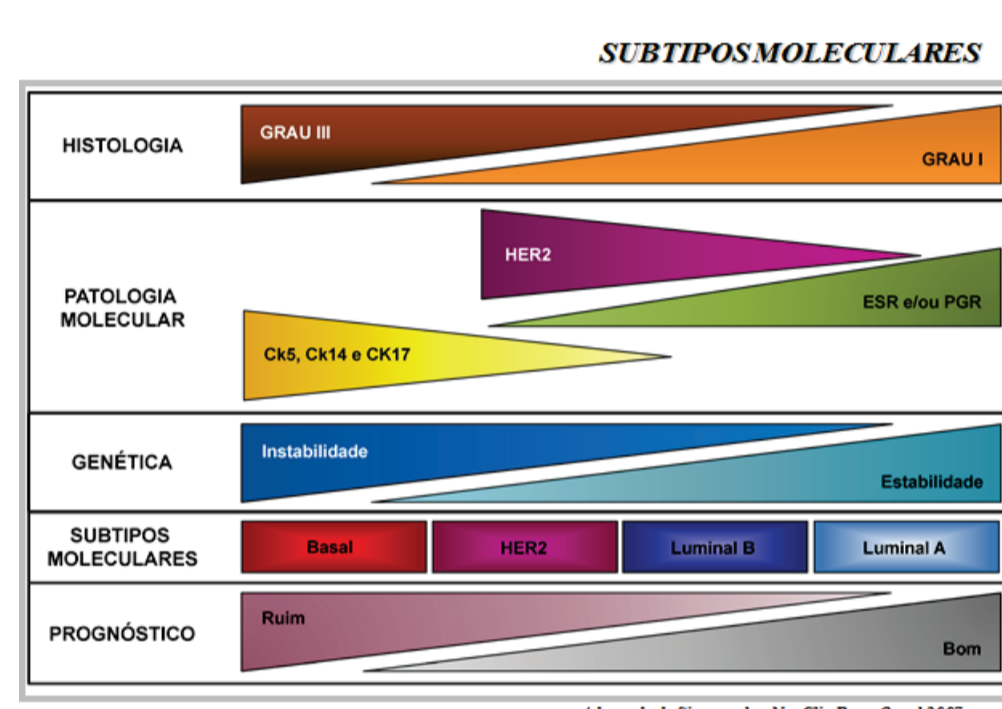
# AVALIAÇÃO DO MIRNOMA DO CÂNCER DE MAMA: INVESTIGAÇÃO DE POTENCIAIS BIOMARCADORES

Stephany Cristiane Corrêa; Thais Basili; Eliana Abdelhay

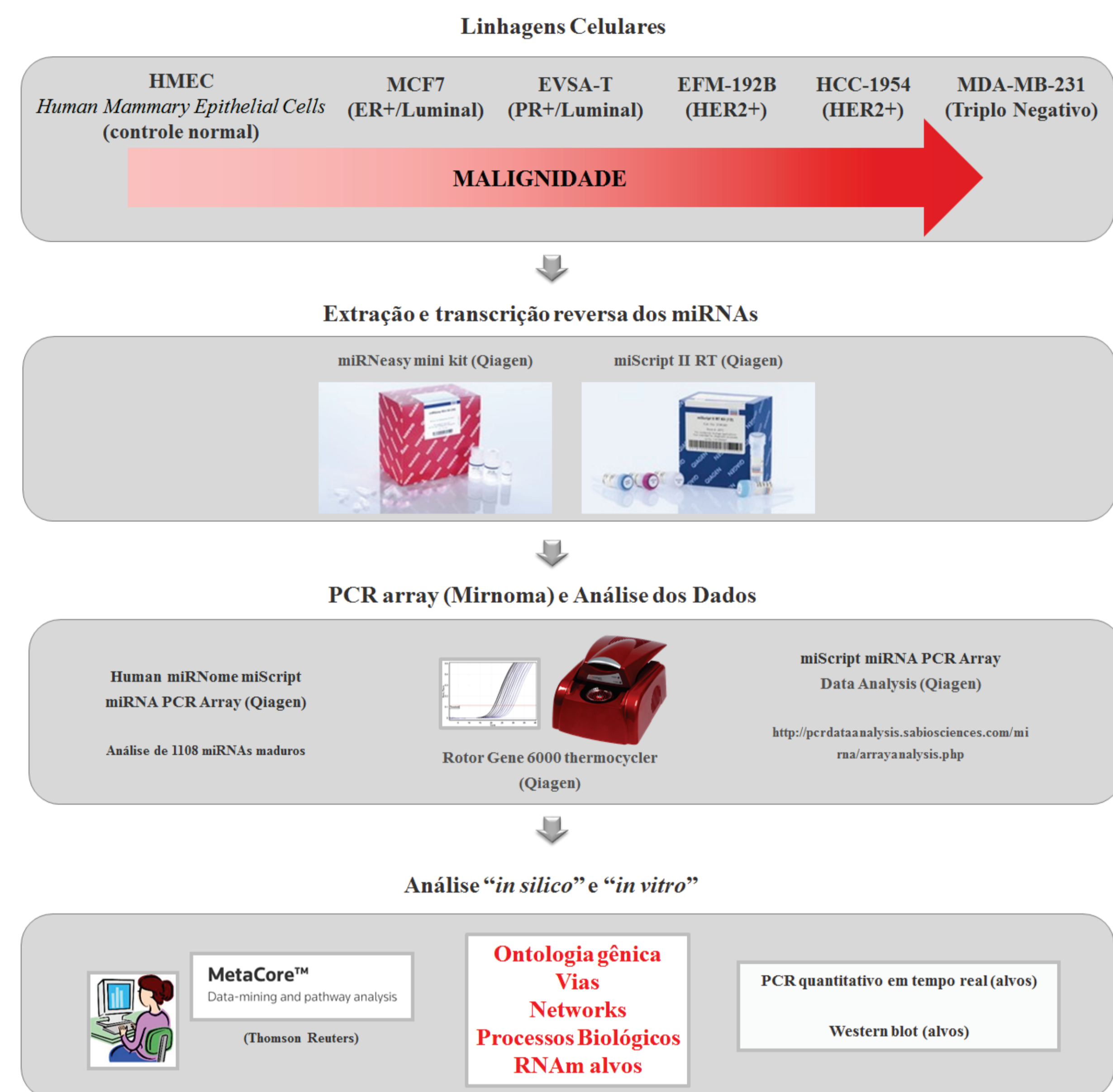
Laboratório Célula-Tronco, CEMO, Instituto Nacional de Câncer (INCA), Rio de Janeiro, Brasil.

## INTRODUÇÃO

O câncer de mama (CM) é o câncer mais frequente entre as mulheres, e sua etiologia é extremamente complexa. O CM é estratificado, simplificadamente, em quatro grandes subtipos moleculares - Luminal, Luminal-HER2, HER2, Triplo-negativo que possuem implicância na progressão da doença, bem como no prognóstico e intervenção terapêutica específicas. Recentemente fatores epigenéticos têm sido associados a etiologia do CM, entre eles a expressão diferencial de microRNAs (miRNAs). miRNAs podem ser identificados em diferentes tipos de amostras biológicas, incluindo vesículas – exossomos, e fluidos biológicos, tais como plasma sanguíneo. O seu potencial papel como possíveis marcadores de doença, e a possibilidade de aprimorar a estratificação, prognóstico e diagnóstico revela a importância de estudos acerca estes pequenos rnas não-codificantes.



## METODOLOGIA



## OBJETIVO

Identificar a expressão diferencial de microRNAs que possam estar associados à malignidade dos subtipos moleculares.

## RESULTADOS

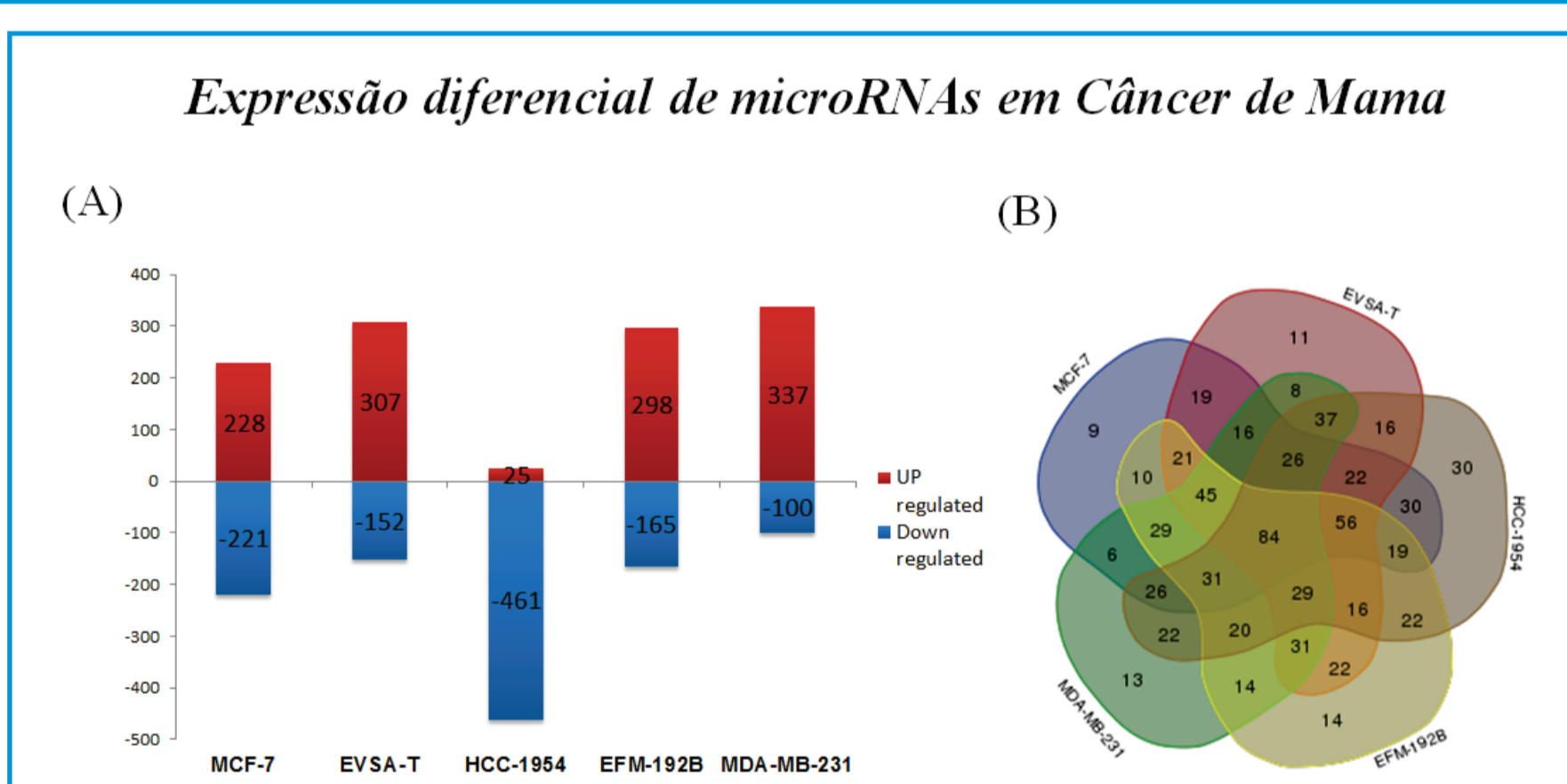
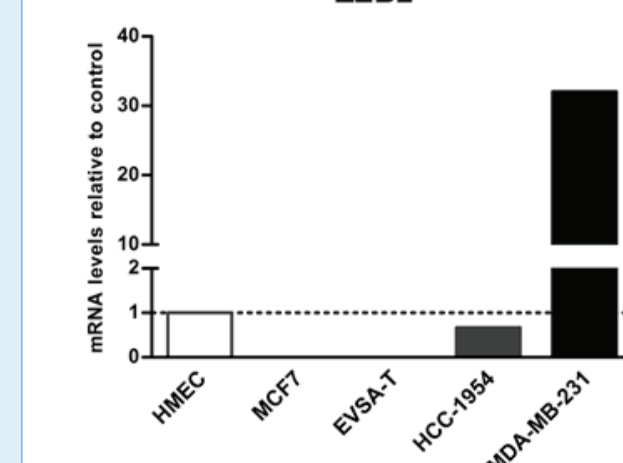
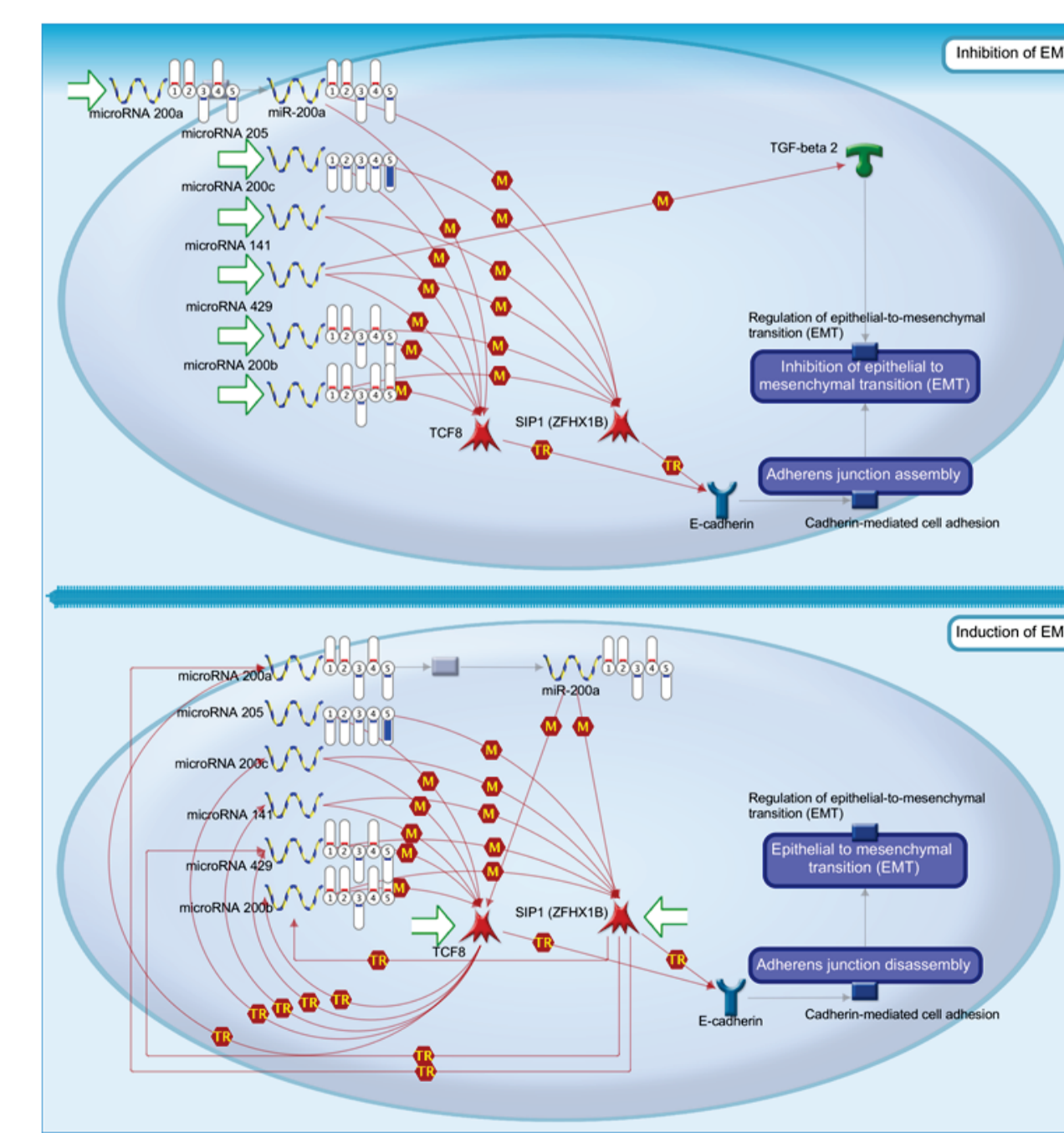
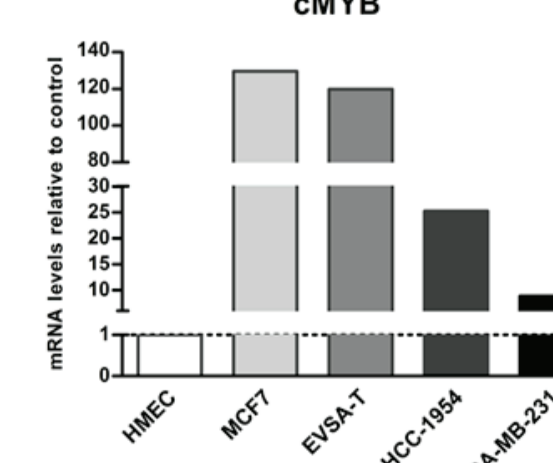
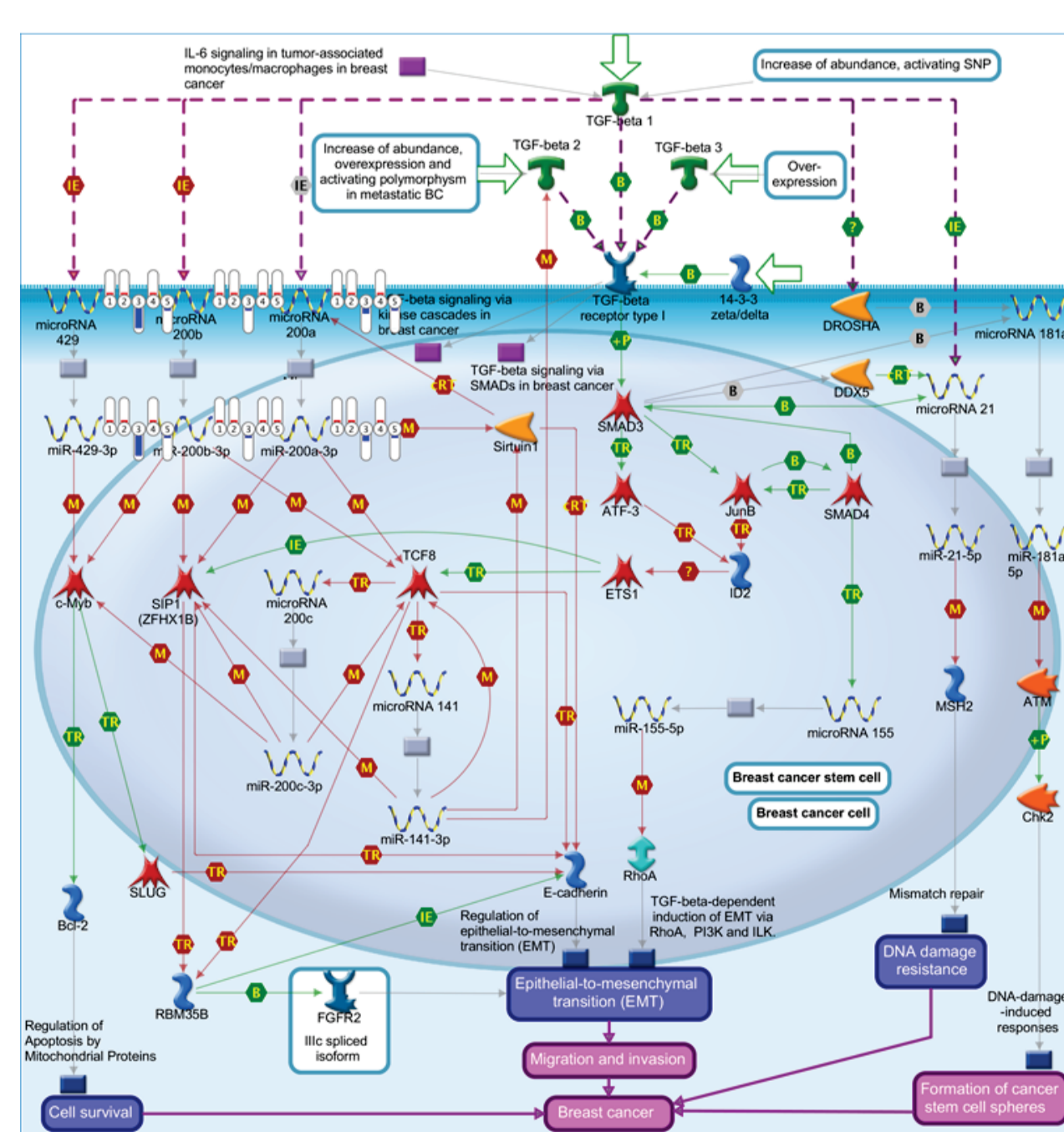
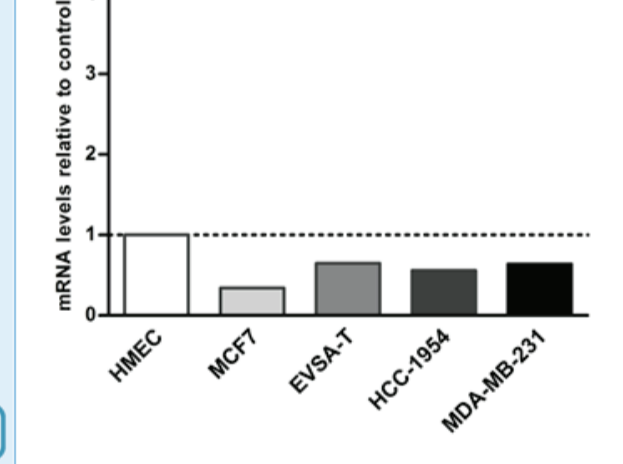
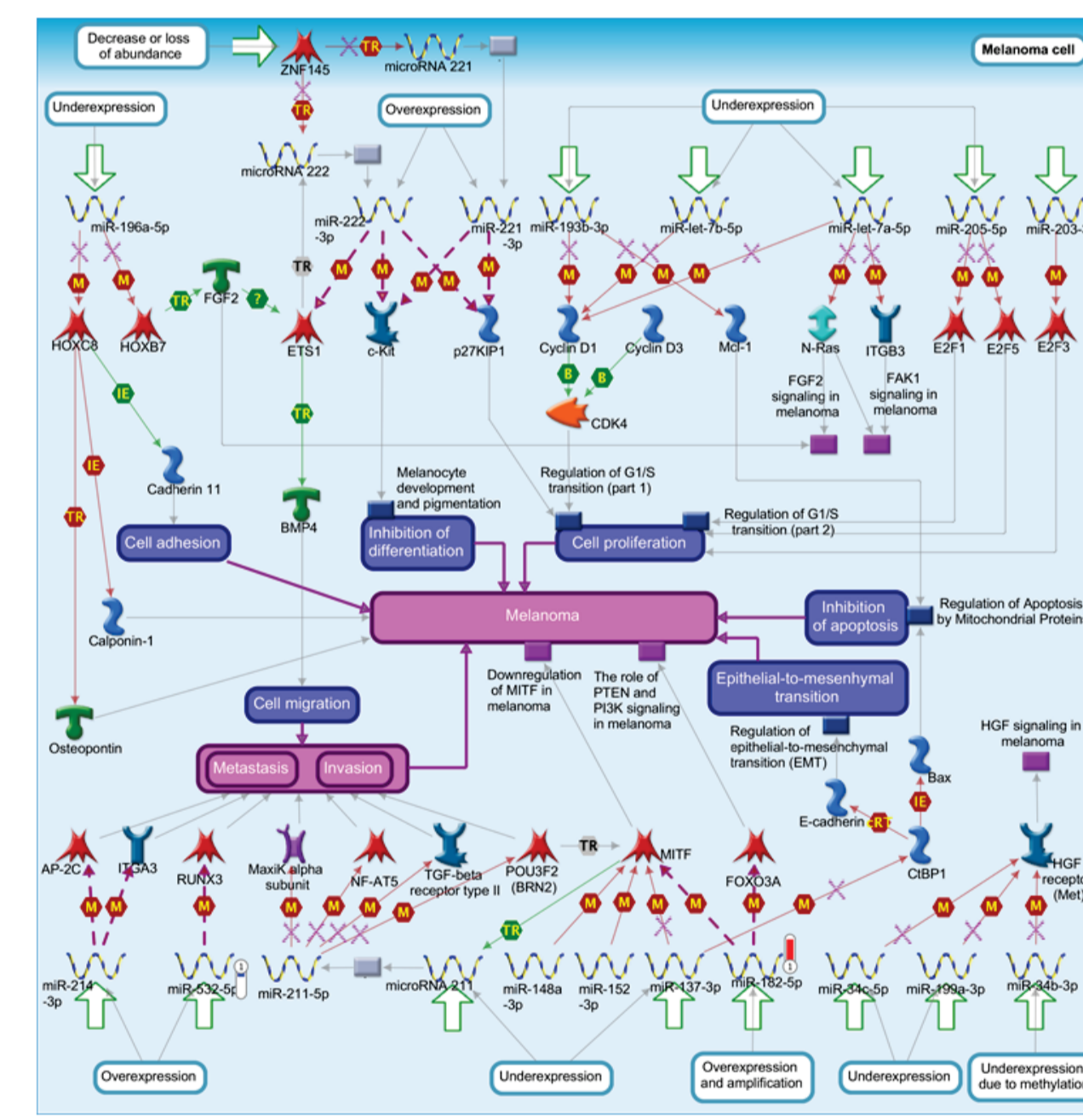
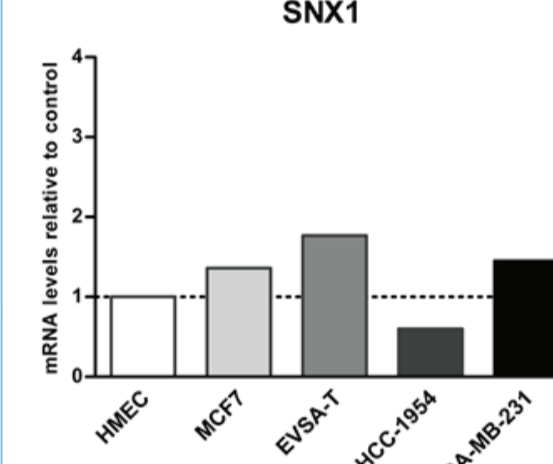
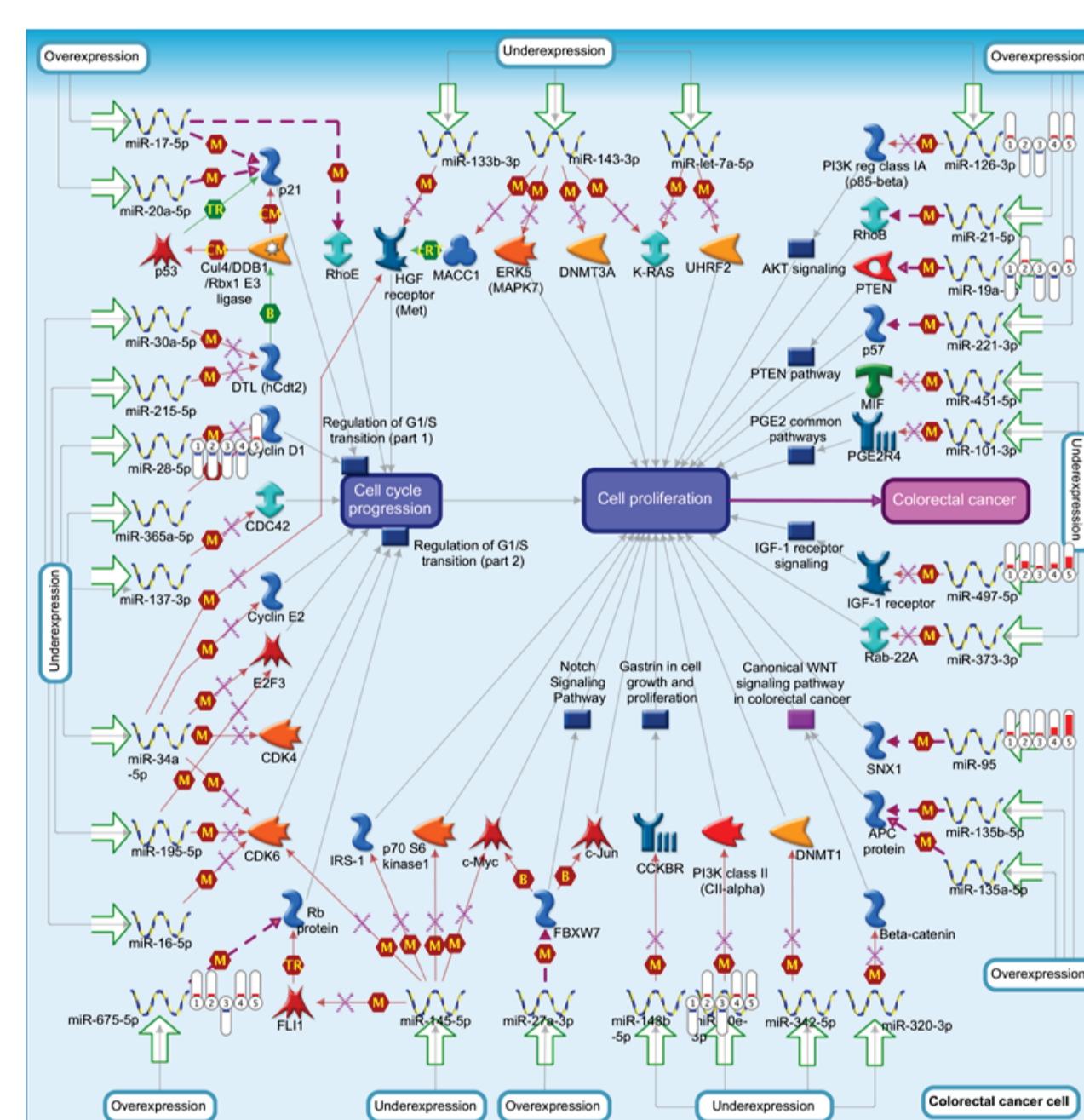


Figura 1: Expressão diferencial em Câncer de mama. (A) miRNAs diferencialmente expressos (aumentados e diminuídos) comparados à HMEC em linhagens celulares de CM. (B) Diagrama de Venn dos resultados obtidos por PCR em tempo real.

### Avaliação in silico e in vitro de potenciais microRNAs – alvos marcadores de doença



## CONCLUSÕES

A investigação do miRNoma em modelos de CM permitiu identificar microRNAs que podem ser associados com a agressividade diferencial dos subtipos moleculares. Uma avaliação futura em amostras biológicas, tais como potencial biópsia líquida em plasma sanguíneo poderá agregar valor para um possível diagnóstico precoce no CM.

Auxílio Financeiro: CNPq, FAPERJ, MS

Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA